

Português Cespe: simulado
Questões de vários concursos

Texto 1

1 Nas sociedades contemporâneas, ocorre um processo de retirar da própria regra sua
2 nitidez, sua precisão. De um lado, os agentes se reportam a ela como se suas próprias
3 ações sempre tivessem um lado excepcional, como se aquilo que fizeram não viesse a
4 ser bem o caso da regra. Mas, de outro, e isso é mais importante, as regras e as
5 instituições de vigilância oscilam em relação aos casos a que se aplicam, como se seus
6 sentidos fossem sempre relaxados, passíveis de interpretações desviantes. A impunidade
7 que daí deriva não está ligada, pois, a diferenças sociais que impliquem que nem todos
8 sejam iguais perante a lei, mas tão-só a que todos se submetem a ela como se vestissem
9 roupas muito maiores que as devidas. A sociedade moderna é democraticamente
10 relaxada.

11 Por isso não me satisfaz designá-la como sociedade do espetáculo. A tragédia
12 clássica não seguia regras muito bem definidas? As imprecisões por que passam as
13 regras que norteiam nossas condutas não estão atravessadas pela oposição entre
14 essência e aparência, não formamos uma sociedade de sofistas, mas nos comportamos
15 como se todos estivéssemos acometidos de astigmatismo, de tal modo que entre o real e
16 a gramática que nos permite falar dele sempre se exerce um método de projeção em
17 constante hipertrofia. É como se medíssemos uma distância com metros de borracha, por
18 meio de categorias topológicas, porquanto se relaxaram as regras de vigilância. Nessas
19 condições, em que o espaço público está poluído por vagas interpretações e por
20 jurisprudências coniventes, vem a ser natural que os agentes se voltem para as esferas
21 da vida íntima, onde eles próprios agem e vigiam suas próprias ações, recusando a
22 mediação de terceiros.

23 No entanto, nessa barbárie da indefinição, contra a qual o legalismo e o totalitarismo
24 pretendem aparecer como os remédios mais eficazes, convém observar a riqueza de
25 novos horizontes possíveis. Não é nesses caldos que também se desenvolvem os
26 germes da liberdade? Mas, para isso, seria preciso que se armasse uma esfera da
27 reflexão vigilante, capaz de espelhar todo esse processo segundo uma gramática de
28 compensações ponderadas.

José Arthur Giannotti. Folha de S. Paulo, "Mais!", 3/3/2002, p. 9 (com adaptações).

Em relação às inferências permitidas pelas idéias do texto, julgue os itens a seguir.

1. Geralmente, as ações dos agentes sociais contemporâneos tendem a ser justificadas com um caráter de exceção às regras.

1. Item Correto – No segundo período do primeiro parágrafo, o autor afirma que as ações dos agentes são justificadas como se “*sempre tivessem um lado excepcional, como se aquilo que fizeram não viesse a ser bem o caso da regra*”. Isso significa que os agentes interpretam as regras a seu bel-prazer.

2. A impunidade que deriva da imprecisão das regras abrange de forma diferente os diversos transgressores, sempre de acordo com o segmento social ao qual pertencem.

2. Item Errado – A impunidade que deriva da imprecisão das regras **não** abrange de forma diferente os diversos transgressores, sempre de acordo com o segmento social ao qual pertencem. Vejamos o que diz o texto: “A impunidade que daí deriva não está ligada, pois, a diferenças sociais que impliquem que nem todos sejam iguais perante a lei, mas tão-só a que todos se submetem a ela como se vestissem roupas muito maiores que as devidas”. Em outras palavras, todas as classes interpretam as leis de acordo com suas conveniências.

3. A forma de vida moderna tem sido chamada de sociedade do espetáculo, porque obedece às regras estabelecidas pelos autores das tragédias clássicas, como Sófocles, Ésquilo e Eurípedes.

3. Item Errado – Deduz-se que a tragédia clássica era de espetáculo e possuía regras definidas. A sociedade contemporânea, ao contrário, tem regras nebulosas, por isso não agrada ao autor chamá-la de sociedade de espetáculo.

4. O tecido das relações e instituições públicas está prejudicado, uma vez que eivado de regras legais construídas a partir de compromissos e interesses escusos, bem como de possibilidades de interpretações nebulosas e equivocadas.

4. Item Correto – O fato de se criarem leis para atender compromissos e interesses escusos, bem como de possibilidades de interpretações nebulosas e equivocadas **prejudica o tecido das relações e instituições públicas**, pois as leis tornam-se confusas, e o interesse de grupos e até de particulares se sobrepõe ao da sociedade como um todo. Vejamos o último período do segundo parágrafo: “Nessas condições, em que o espaço público está poluído por vagas interpretações e por jurisprudências coniventes, vem a ser natural que os agentes se voltem para as esferas da vida íntima, onde eles próprios agem e vigiam suas próprias ações, recusando a mediação de terceiros”.

5. O que faz os agentes sentirem-se no direito de decidir individualmente, sem intermediários institucionais ou outros agentes que detêm a prerrogativa da decisão, é uma instância de reflexão contínua que espelha o processo social.

5. Item Errado – O que faz os agentes sentirem-se no direito de decidir individualmente, sem intermediários institucionais ou outros agentes que detêm a prerrogativa da decisão, é a falta de uma instituição reflexão contínua. Para o autor, “*seria preciso que se armasse uma esfera de reflexão vigilante, capaz de espelhar todo esse processo segundo uma gramática de compensações ponderadas*”. A forma verbal “seria” indica que essa reflexão ainda não ocorreu.

No que se refere às estruturas do texto, julgue os itens abaixo.

6. Ao se substituir o termo “a que” (l.5) por **aos quais**, as relações sintáticas e semânticas do texto não se alteram.

6. Item Correto – O pronome relativo “que” pode ser substituído por “o qual”, “a qual”, “os quais”, “as quais”. Como “que” se refere anaforicamente a “casos”, pode ser substituído por “os quais”; juntando-se o pronome “os quais” à preposição “a” exigida pela forma verbal “se aplicam” (= aplicar-se a), obteremos “aos quais”. Observemos a substituição: “... oscilam em relação aos casos aos quais se aplicam (= aplicam-se aos quais).

7. (adaptada) A substituição da palavra “pois” (l.7) por “porque” mantém as relações semânticas idênticas às do texto original.

7. Item Errado – O conectivo “pois” indica conclusão, podendo ser substituído por “portanto”; já “porque” expressa causa, o que modificaria as relações de sentido, além de tornar a frase gramaticalmente incorreta.

8. No segundo parágrafo, o emprego da primeira pessoa do singular e da primeira pessoa do plural torna o enunciado ambíguo e prejudica a coerência necessária ao texto argumentativo.

8. Item Errado – O uso da primeira pessoa do singular e da primeira pessoa do plural não torna o enunciado ambíguo nem prejudica a coerência necessária ao texto argumentativo. Ao usar a primeira pessoa do singular, o autor expressa um ponto de vista particular (não lhe satisfaz designá-la como sociedade de espetáculo). O emprego da primeira pessoa do plural é uma estratégia argumentativa que visa a promover a inclusão e possível adesão do leitor como participante das opiniões do autor.

9. Nas linhas 16 e 27, a palavra “gramática”, em ambas as ocorrências, está sendo utilizada em sentido conotativo, privilegiando a noção de sistema analítico aplicado à realidade e não à língua.

9. Item Correto – Em sentido denotativo (= real, literal), **gramática** é um conjunto de normas para se escrever e falar corretamente. Por analogia, o autor usa o termo “gramática” em sentido conotativo (figurado) para indicar “um conjunto de normas jurídicas”.

10. O emprego da expressão “pretendem aparecer” (24) é um recurso que atenua a possível afirmativa categórica da qual o enunciador não é partidário: legalismo e totalitarismo são os remédios eficazes para a barbárie.

10. Item Correto – Na forma verbal “pretendem aparecer”, o auxiliar “pretendem” é **modalizador**, isto é, indica possibilidade, o que permite a inferência de que o “legalismo” e o “totalitarismo” não são fatos consumados; há outras alternativas.

TEXTO 2

1 Em um ambiente marcado por turbulência e mudanças intermitentes, flexibilidade é a
2 palavra de ordem para as organizações. A reforma do estatuto proposta pela Diretoria
3 dará agilidade ao processo decisório, tornando a estrutura do Banco mais
4 descentralizada.

5 O BB deve responder a uma dupla demanda da sociedade brasileira: como banco, ser
6 eficiente e gerar lucro; como banco público, atuar eficientemente na implementação de
7 políticas públicas, sem prejuízo do equilíbrio econômico-financeiro da instituição.

8 A resposta para esse duplo desafio será dada com a prática dos princípios de
9 Governança Corporativa, sinal do compromisso da empresa com a transparência e com o
10 direcionamento das ações para atividades essenciais do negócio bancário, como banco
11 de varejo especializado em setores econômicos, comprometidos em atender às
12 expectativas dos clientes e com o retorno para os acionistas.

13 Os ajustes recentemente implantados encerram um movimento iniciado em 1996. O
14 aprimoramento dos sistemas de controle e das ferramentas de mapeamento de risco, a
15 prospecção de oportunidades e a renovada capacidade de superação do BB permitem
16 buscar o paradigma da eficiência operacional, lastreado no tripé crescimento,
17 rentabilidade e segurança das operações.

(Relatório da Administração do Banco do Brasil, **Correio Braziliense**, 28/08/2001 (com adaptações))

A partir do texto, julgue os itens abaixo.

11. No texto, o tratamento de “BB” como primeira pessoa do discurso é exigência da impessoalidade do gênero textual relatório.

11. Item Errado - O texto está escrito em terceira pessoa, e não na primeira. Exemplo: “O BB (= Ele) deve responder a uma dupla demanda da sociedade brasileira”. Uma das características do relatório é a impessoalidade (jamais nos devemos incluir na comunicação).

12. A palavra “intermitentes” (l.1) está sendo utilizada com o significado de **intensas**.

12. Item Errado – No contexto, o termo “intermitentes” significa “descontínuas”, “que vêm e voltam”.

13. A expressão “econômico-financeiro” (l.7) pode ser substituída por **econômico e financeiro**, sem alteração da correção e da significação do período.

13. Item Correto – O adjetivo composto “econômico-financeiro” representa a adição de “econômico” e “financeiro”, por isso a substituição não alteraria o sentido.

14. A palavra “prospecção” (l.15) está sendo utilizada com o sentido de **pesquisa**, mas seu sentido original é **método técnico empregado para localizar e calcular o valor econômico de jazidas minerais**.

14. Item Certo – Basta consultar um dicionário e verificar que o significado da palavra está correto nas duas acepções.

15. O termo “paradigma” (l.16) está sendo utilizado como sinônimo de **utopia**.

15. Item Errado – O termo “paradigma” está utilizado como sinônimo de “modelo”, “padrão”.
Obs.: A palavra “utopia” significa “idealização”, “fantasia”, “concepção imaginária”.

16. A palavra “lastreado” (l.16) está empregada no sentido metafórico de **mercado**.

16. Item Errado – O termo “lastreado” está empregada no sentido de “baseado”, “assentado”, “firmado”.

17. Em “O BB deve responder a uma dupla demanda da sociedade brasileira”, a forma verbal sublinhada indica modalização..

17. Item Correto – Diz-se que os verbos são **modalizadores** quando revelam a atitude do locutor perante o enunciado que produzem. A forma verbal “deve” indica **obrigatoriedade**.

TEXTO 3

1 A metrologia legal originou-se da necessidade de assegurar um comércio justo e uma
2 de suas mais importante contribuições para a sociedade é o seu papel de aumentar a
3 eficiência no comércio, mantendo a confiança nas medições e reduzindo os custos das
4 transações. A metrologia legal atende tais necessidades principalmente por meio de
5 regulamentos, os quais são implementados para assegurar um nível adequado de
6 credibilidade nos resultados de medição. Em todas as suas aplicações, a metrologia legal
7 cobre unidades de medida, instrumentos de medição e outras matérias, tais como os
8 produtos pré-medidos. Com respeito aos instrumentos de medição, a metrologia legal
9 específica exigências de desempenho, procedimentos de verificação, meios para
10 assegurar a correta utilização das unidades de medida legalmente definidas e prescrições
11 obrigatórias para uso.

Internet: <http://www.inmetro.gov.br/metiegal/index>. (com adaptações)

No que se refere às estruturas do texto apresentado acima, julgue os itens abaixo.

18. A expressão “tais necessidades” (l.4) refere-se ao que ainda vai ser dito.

18. Item Errado – Os pronomes “suas” e “seu” referem-se a “metrologia legal”. Observemos a substituição: “A metrologia legal originou-se da necessidade de assegurar um comércio justo e uma de suas mais importante contribuições (= contribuições da metrologia legal) para a sociedade é o seu papel (= o papel da metrologia legal) de aumentar a eficiência no comércio, mantendo a confiança nas medições e reduzindo os custos das transações”.

19. A forma verbal “cobre” (l.7) tem o mesmo sentido que no período: **A iniciativa governamental espera que o consumidor cobre seus direitos.**

19. Item Errado – A expressão “tais necessidades” é **anafórica**, isto é, retoma as idéias antecedentes e a elas se refere: **assegurar o comércio justo, aumentar a eficiência, assegurar confiança e reduzir custos.**

20. Após a palavra “específica” (l.9), seria gramaticalmente correto o uso do sinal de dois-pontos.

20. Item Errado – No texto, a forma verbal “cobre” significa “abrange”, envolve”; no período “A iniciativa governamental espera que o consumidor cobre seus direitos”, a forma verbal “cobre” está usada no sentido de “exige”.

21. Os pronomes “suas” (l.2) e “seu” (l.2) referem-se, respectivamente a “metrologia legal” (l.1) e a “contribuições” (l.2).

21. Item Correto – Após a palavra “específica”, poder-se-ia usar o sinal de dois-pontos, visto que se inicia uma enumeração.

22. A palavra “prescrições” (l.10) está sendo utilizada com o sentido de **transações**.

22. Item Errado –: A palavra “prescrições” está usada com o significado de “normas”, “regras”.

TEXTO 4

1 A sociedade brasileira clama por transformações e a esperança tornou-se palavra-
2 chave desses novos tempos. A superação dos graves problemas que afligem o povo
3 brasileiro, como a fome e a miséria, é o principal desafio do novo governo.

4 Vencer as desigualdades faz parte de uma estratégia e de um novo modelo de
5 desenvolvimento para o país, que pode dispor, para tanto, da imensa riqueza natural de
6 nossa Nação.

7 A construção de um novo momento histórico é um compromisso que deve estar
8 pautado em todas as ações de governo. Nesse contexto é que afirmamos o direito da
9 sociedade brasileira à informação e à educação. O caminho, portanto, é o da inclusão
10 social, momento em que deve ser construída uma nova cultura embasada nos direitos
11 fundamentais da vida humana, fortalecidos na concepção e na prática de uma nova
12 política social e econômica para o país.

Acerca do texto, julgue os itens subseqüentes.

23. Na linha 1, a conjunção “e” liga “transformações” a “esperança”, para complementar a idéia de **clamar**.

23. Item Errado – Na há a idéia de adição entre “transformações” e “esperança” para complementar a idéia de **clamar**. Na realidade, somente “transformações” complementa “clama”; a palavra-chave dessas transformações é a “esperança”. Assim, “esperança” é a base fundamental para essas transformações.

24. Na linha 3, o emprego de “como” indica que “a fome e a miséria” não são os únicos “graves problemas que afligem o povo brasileiro”.

24. Item Correto – O uso do conectivo “como” permite inferir que a fome e a miséria são alguns exemplos dos muitos graves problemas que atormentam o país.

25. Na linha 5, o pronome relativo “que” tem como referente “desigualdades” (l.4)

26. Item Errado – O pronome relativo “que” tem como referente anafórico o termo “país” (= o país pode dispor, para tanto, da imensa riqueza natural de nossa Nação).

27. A expressão “para tanto” (l.5) corresponde a **para isso** e refere-se ao trecho que a precede: “Vencer (...) país” (l.4-5).

28. Item Correto – A expressão “para tanto” é anafórica, isto é, refere-se a termos anteriores (“Vencer (...) país”) e corresponde a **para isso**. Em outras palavras, o Brasil pode dispor da imensa riqueza natural de nossa nação, usando como uma estratégia e um novo modelo de desenvolvimento para o país a eliminação das desigualdades.

29. A substituição de “fortalecidos” (l.11) POR “fortalecida” alteraria as relações de sentido entre as idéias do texto.

29. Item Errado – No texto, o vocábulo “fortalecidos” refere-se a “direitos fundamentais”; já o adjetivo “fortalecida” passaria a referir-se a “vida humana”.

TEXTO 5

1 O que tem de começar a mudar, já, é a idéia de vida no mundo e a idéia do que fazer
2 com a nova tecnologia. Informação, a rigor, é o que muda um estado de coisas, um
3 comportamento; o resto é mensagem.

4 Quando aciono um interruptor e jorra luz em uma sala escura, posso encontrar o jornal
5 e saber se o dólar subiu; a informação está na notícia, mas, antes disso, está na luz. Mas
6 acender a luz em uma sala clara ou em uma sala escura sem que eu tenha algo para
7 procurar não é obter informação: é apenas expor-me à mensagem. A Internet ainda é um
8 amontoado de mensagens. Muita coisa tem de mudar nas idéias sobre a vida e o mundo
9 e sobre a informação na vida e no mundo, para que a informação de fato mude, para
10 melhor, a vida e o mundo.

(Teixeira Coelho "Mais" In Folha de S. Paulo, 31/12/2000, p. 12 (com adaptações))

Julgue os itens abaixo, de acordo com as idéias do texto.

30. Para que haja informação realmente, é preciso que não exista nenhuma forma de transformação.

30. Item Errado – O correto seria: Para que haja informação realmente, é preciso que não exista nenhuma forma de transformação. Segundo o texto, *"informação é o que muda (= transforma) um estado de coisas, um comportamento; o resto é mensagem"*.

31. A mensagem pode ser anterior ao que se compreende como informação.

31. Item Correto – A mensagem pode ser anterior ao que se compreende como informação, pois, para que se obtenha informação, é necessário que haja alguma transformação.

32. As mensagens apresentadas na Internet prescindem de uma ação para que possa ser gerada informação.

32. Item Errado – O verbo "prescindir" significa "dispensar". Ao contrário do que afirma a alternativa **C**, as mensagens apresentadas na Internet necessitam de uma ação para que possa ser gerada informação. De acordo com o texto, *"a Internet ainda é um amontoado de mensagens. Muita coisa tem de mudar nas idéias sobre a vida e o mundo e sobre a informação na vida e no mundo, para que a informação de fato mude, para melhor, a vida e o mundo"*.

33. Atualmente, a tecnologia da informação está assimilada e já mudou a vida para melhor.

33. Item Errado – Segundo o texto, a tecnologia da informação não está assimilada nem mudou a vida para melhor.

34. Ter acesso à mensagem, sem ter interesse ou necessidade, é o suficiente para obter informação.

34. Item Errado – Ter acesso à mensagem, sem ter interesse ou necessidade, não é o suficiente para obter informação, pois *"muita coisa tem de mudar nas idéias sobre a vida e o mundo e sobre a informação na vida e no mundo, para que a informação de fato mude, para melhor, a vida e o mundo"*.

Em relação aos elementos que estruturam o texto, julgue os itens.

35. O uso da primeira pessoa reflete o interesse em tornar o texto mais objetivo e formal.

35. Item Errado – O uso da primeira pessoa reflete o interesse em tornar o texto mais subjetivo e coloquial.

36. As expressões “o resto” (I.3), “amontoado” (I.8) e “Muita coisa” (I.8) conferem formalidade ao texto.

36. Item Errado – As expressões “o resto”, “amontoado” e “Muita coisa” conferem “conferem **informalidade** e **coloquialidade** ao texto.

37. As escolhas sintáticas e vocabulares do texto configuram um modelo do nível de linguagem próprio da correspondência oficial e dos textos acadêmicos.

37. Item Errado – O uso da primeira pessoa do singular e algumas expressões, como “o resto”, “amontoado” e “Muita coisa” caracterizam um texto **informal** e **coloquial**. Ora, duas das características da **correspondência oficial** e dos textos acadêmicos são a **impessoalidade** (o autor não se deve incluir no texto) e o **nível culto de linguagem** (não se devem usar expressões coloquiais).

38. O sinal de dois-pontos após a palavra “informação” (I.7), se for substituído por vírgula, acarreta prejuízo à correção do texto.

38. Item Errado – O sinal de dois-pontos, após a palavra “informação”, pode ser substituído por vírgula, sem prejuízo da correção do texto, uma vez que se trata de uma explicação.

39. No último período, as repetições constituem um jogo de palavras que se configura como recurso estilístico para enfatizar a idéia central do texto.

39. Item Correto – Uma das técnicas da argumentação é o uso da repetição para reforçar a idéia central do texto.